

Diário de Estudo - Deploying a Scalable ML Pipeline with FastAPI

Documento para registrar o progresso e aprendizados durante o desenvolvimento do projeto.

Progresso do Projeto

1. Clonei o projeto starter

- Repositório clonado do Udacity
- Projeto base com estrutura de ML pipeline usando FastAPI

2. Instalei o ambiente virtual usando uv

- Criado `.venv` com Python 3.12
- Configurado `.python-version` para garantir versão consistente
- Migrado dependências do `requirements.txt` para `pyproject.toml`
- Dependências de produção: fastapi, gunicorn, pandas, scikit-learn, uvicorn
- Dependências de desenvolvimento: pytest, ruff

3. Criei o GitHub Actions (CI)

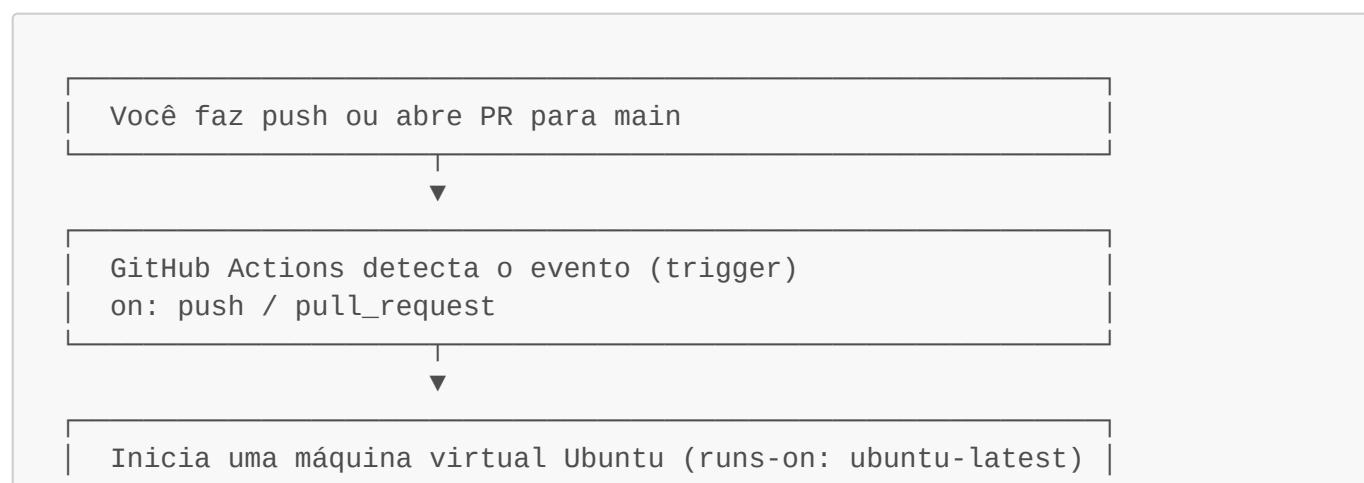
- Arquivo: `.github/workflows/ci.yml`
- Substituído flake8 por `ruff` (mais moderno e rápido)
- Configurado para rodar pytest e ruff

Explicações e Conceitos

GitHub Actions

GitHub Actions é um sistema de **CI/CD** (Integração Contínua / Entrega Contínua) integrado ao GitHub. Ele executa automaticamente tarefas quando eventos acontecem no repositório.

Fluxo de execução



Executa os steps em sequência:

- | | |
|------------------|---------------------------------------|
| 1. Checkout code | → Baixa seu código |
| 2. Install uv | → Instala o gerenciador uv |
| 3. Set up Python | → Instala Python (lê .python-version) |
| 4. Install deps | → uv sync (lê uv.lock) |
| 5. Ruff check | → Verifica erros de código |
| 6. Ruff format | → Verifica formatação |
| 7. Pytest | → Roda os testes |

Se TODOS passarem → CI verde
 Se QUALQUER falhar → CI vermelho (bloqueia merge)

Estrutura do arquivo ci.yml

```

name: CI          # Nome do workflow

on:
  push:
    branches: [main]      # Em push para main
  pull_request:
    branches: [main]      # Em PRs para main

jobs:
  test-and-lint:        # O QUE executar
    runs-on: ubuntu-latest # ONDE executar

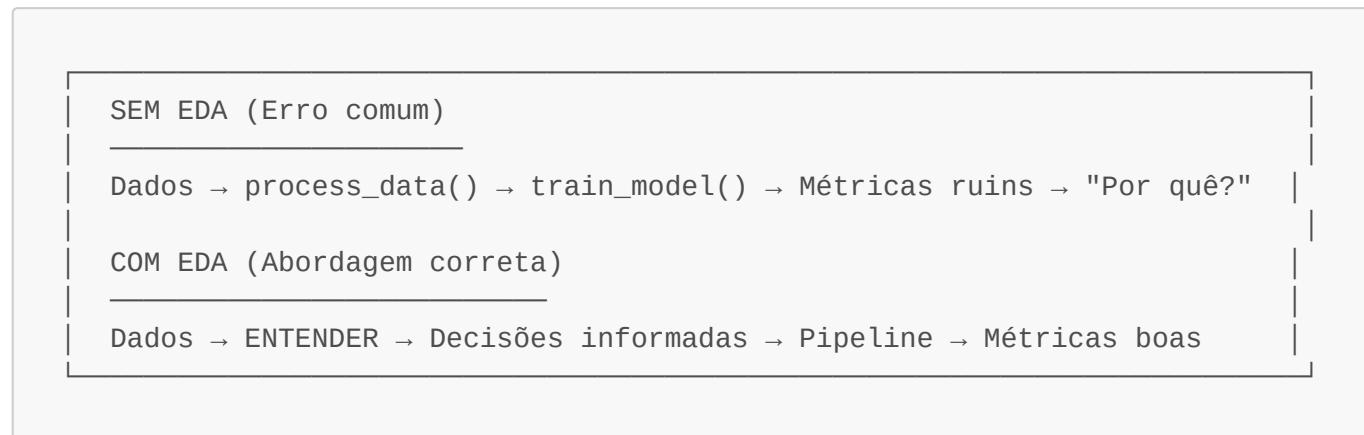
    steps:                # PASSOS sequenciais
      - name: Checkout     # Cada step tem um nome
        uses: actions/...
      - name: Run tests
        run: uv run pytest # "run" = comando bash
  
```

Por que usar CI/CD?

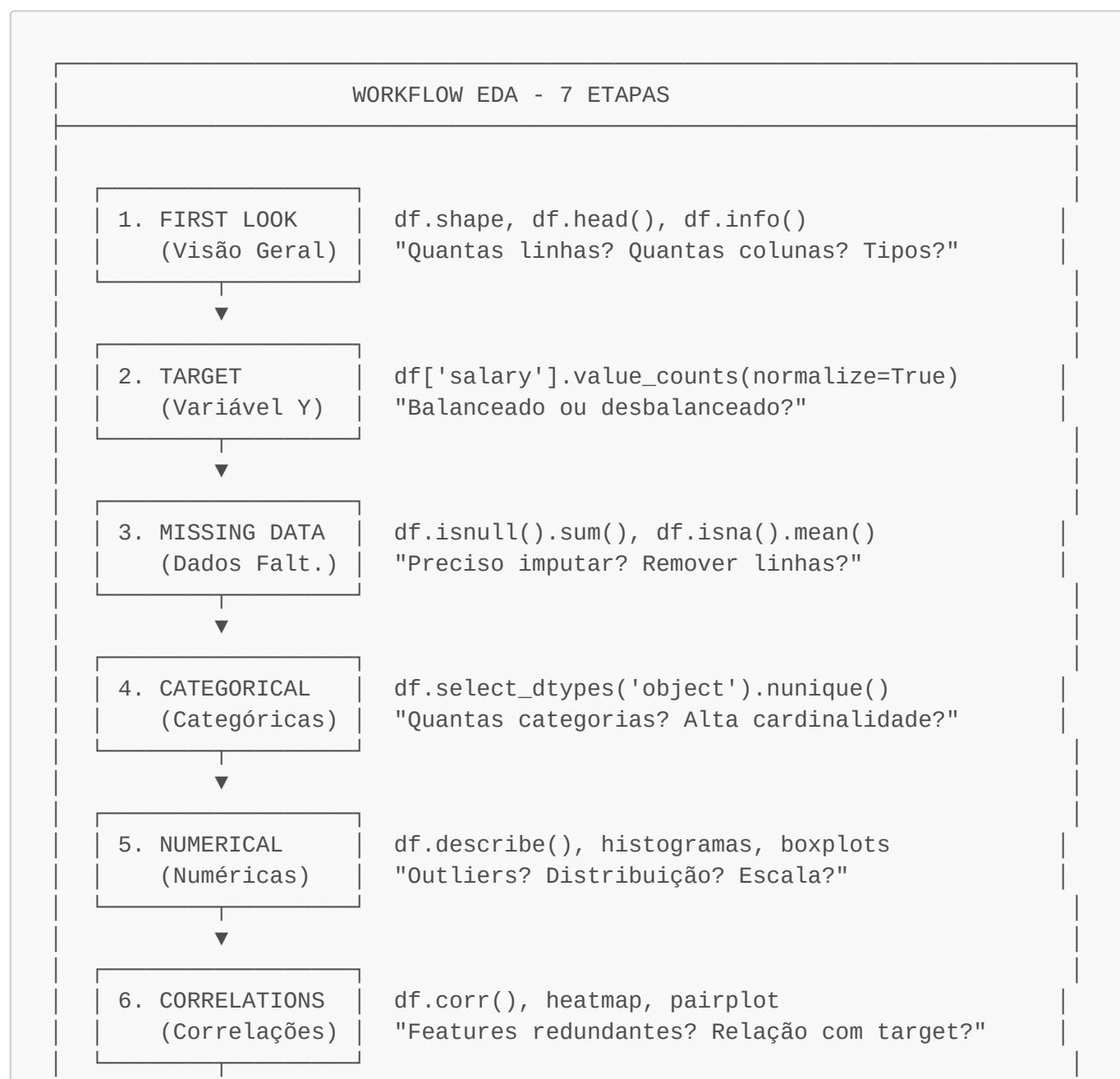
1. **Qualidade** - Garante que código quebrado não entre no main
2. **Automação** - Não precisa rodar testes manualmente
3. **Consistência** - Todo mundo segue o mesmo padrão
4. **Feedback rápido** - Sabe imediatamente se algo quebrou

Antes de escrever qualquer código de `process_data()` ou `train_model()`, você **DEVE** entender profundamente seus dados. Pular essa etapa é o erro mais comum em projetos de ML.

Por que EDA é obrigatória?



Workflow de Análise Recomendado



7. BIAS CHECK (Viés/Fairness)	Análise por grupos (race, sex, age) "Grupos sub-representados? Viés potencial?"
----------------------------------	--

Aplicação ao Dataset Census (census.csv)

Contexto do Dataset

Característica	Valor
Linhas	32,562
Colunas	15 (14 features + 1 target)
Problema	Classificação binária
Target	salary (<=50K ou >50K)
Origem	UCI Machine Learning Repository (Census Income)

Colunas do Dataset

Coluna	Tipo	Descrição
age	Numérica	Idade
workclass	Categórica	Tipo de empregador (Private, Gov, Self-emp...)
fnlgt	Numérica	Final weight (peso amostral do censo)
education	Categórica	Nível educacional
education-num	Numérica	Educação codificada numericamente
marital-status	Categórica	Estado civil
occupation	Categórica	Ocupação profissional
relationship	Categórica	Relação familiar
race	Categórica	Raça
sex	Categórica	Sexo
capital-gain	Numérica	Ganhos de capital
capital-loss	Numérica	Perdas de capital
hours-per-week	Numérica	Horas trabalhadas por semana
native-country	Categórica	País de origem

Coluna	Tipo	Descrição
salary	Target	<=50K ou >50K

Checklist EDA para Census

CHECKLIST - Census Dataset	
[]	1. DESBALANCEAMENTO DO TARGET
-	salary: ~75% <=50K vs ~25% >50K
-	Decisão: Usar métricas além de accuracy (F1, Precision, Recall)
-	Considerar: class_weight='balanced' no modelo
[]	2. VALORES FALTANTES
-	workclass, occupation, native-country podem ter " ?"
-	Decisão: Tratar " ?" como categoria ou imputar?
[]	3. FEATURES REDUNDANTES
-	education vs education-num (mesma informação!)
-	Decisão: Manter apenas uma
[]	4. ALTA CARDINALIDADE
-	native-country: ~41 países únicos
-	Decisão: Agrupar países raros em "Other"?
[]	5. OUTLIERS EM NUMÉRICAS
-	capital-gain/loss: maioria é 0, poucos valores altos
-	fnlgt: pesos amostrais (considerar remover?)
-	Decisão: Normalizar? Log transform?
[]	6. ANÁLISE DE VIÉS (FAIRNESS)
-	sex: Modelo performa igual para Male/Female?
-	race: Performance consistente entre grupos?
-	Decisão: Usar performance_on_categorical_slice()
[]	7. CORRELAÇÃO COM TARGET
-	Quais features mais influenciam salary?
-	education-num, hours-per-week, age tendem a correlacionar

Código Python para EDA Rápida

```
import pandas as pd
import matplotlib.pyplot as plt
import seaborn as sns
```

```

# 1. Carregar e visão geral
df = pd.read_csv("data/census.csv")
print(f"Shape: {df.shape}")
print(df.info())
print(df.head())

# 2. Target - Verificar desbalanceamento
print("\n==== TARGET DISTRIBUTION ===")
print(df['salary'].value_counts(normalize=True))

# 3. Missing values (incluindo " ?" que é comum neste dataset)
print("\n==== MISSING VALUES ===")
print(df.isnull().sum())
print("\nValores ' ?' por coluna:")
for col in df.select_dtypes('object').columns:
    count = (df[col].str.strip() == '?').sum()
    if count > 0:
        print(f"  {col}: {count}")

# 4. Categóricas - Cardinalidade
print("\n==== CATEGORICAL CARDINALITY ===")
for col in df.select_dtypes('object').columns:
    print(f"  {col}: {df[col].nunique()} unique values")

# 5. Numéricas - Estatísticas
print("\n==== NUMERICAL STATS ===")
print(df.describe())

# 6. Verificar redundância education vs education-num
print("\n==== REDUNDANCY CHECK ===")
print(df.groupby('education')['education-num'].mean().sort_values())

# 7. Correlação (apenas numéricas)
print("\n==== CORRELATION WITH TARGET ===")
df_numeric = df.copy()
df_numeric['salary_binary'] = (df['salary'] == '>50K').astype(int)
correlations = df_numeric.select_dtypes('number').corr()
['salary_binary'].drop('salary_binary')
print(correlations.sort_values(ascending=False))

```

Decisões que a EDA Informa

Descoberta na EDA	Impacto no Pipeline
Target desbalanceado (75/25)	Usar F1-score, não accuracy. Considerar <code>class_weight</code>
<code>education</code> e <code>education-num</code> redundantes	Remover uma delas no <code>process_data()</code>
" ?" como missing value	Decidir: tratar como categoria ou imputar
<code>native-country</code> com 41 valores	Considerar agrupar países raros
<code>fnlgt</code> é peso amostral	Provavelmente não usar como feature

Descoberta na EDA	Impacto no Pipeline
Maioria de capital-gain/loss é 0	Considerar binarizar (teve ganho? S/N)
Diferença de performance por sex/race	Usar performance_on_categorical_slice()

Ferramentas Recomendadas para EDA

Ferramenta	Uso	Instalação
pandas-profiling	Relatório EDA automático completo	<code>uv add ydata-profiling</code>
sweetviz	Comparação train/test visual	<code>uv add sweetviz</code>
matplotlib/seaborn	Visualizações customizadas	Já instalado com pandas

```
# Exemplo: Relatório automático com ydata-profiling
from ydata_profiling import ProfileReport

df = pd.read_csv("data/census.csv")
profile = ProfileReport(df, title="Census EDA Report", explorative=True)
profile.to_file("eda_report.html")
```

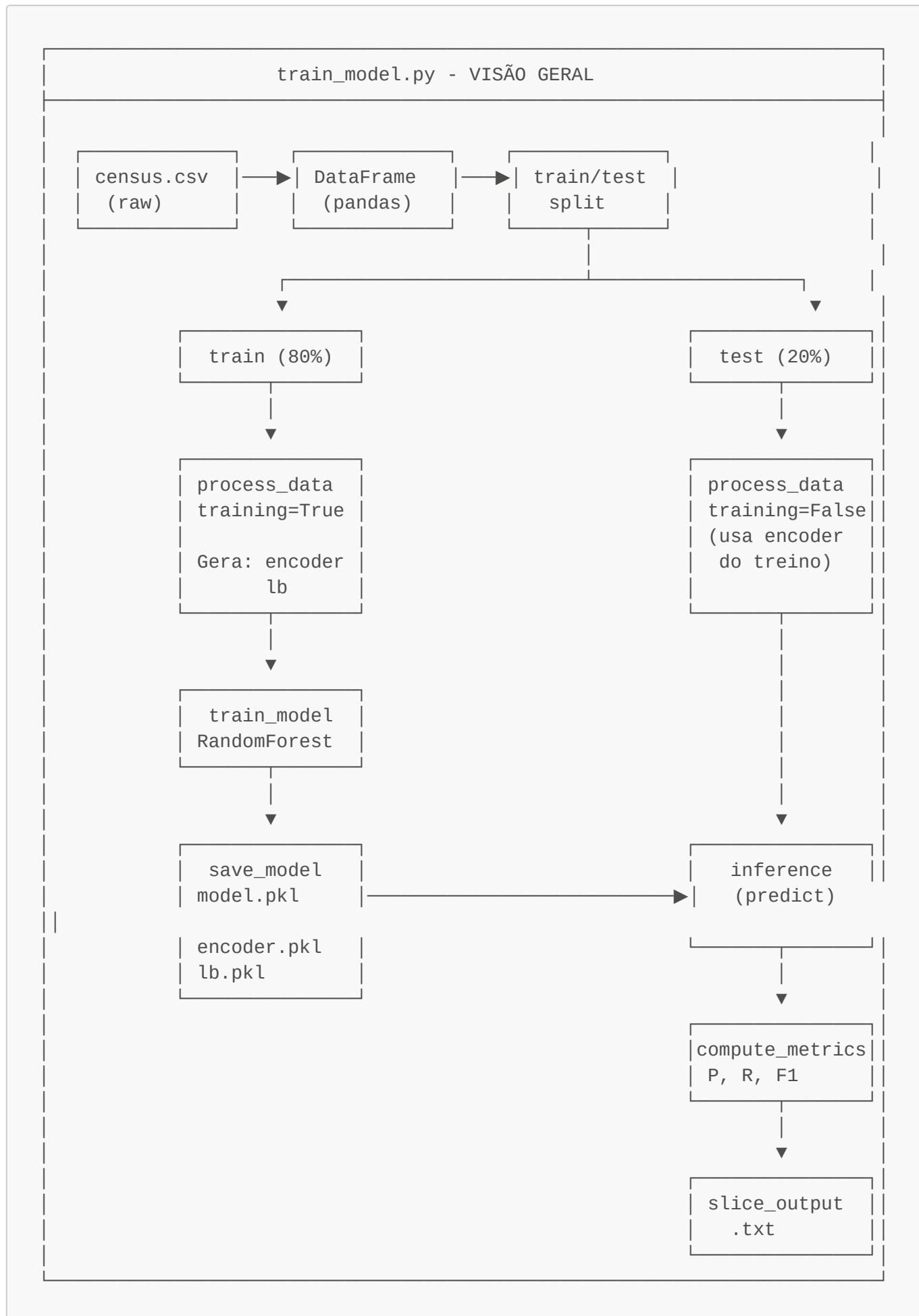
Resumo: O que fazer ANTES de codar o pipeline

ANTES de process_data()	ANTES de train_model()
✓ Entender cada coluna	✓ Saber se target é balanceado
✓ Identificar missing values	✓ Escolher métricas apropriadas
✓ Decidir encoding (One-Hot?)	✓ Definir baseline (DummyClassif)
✓ Identificar features redundantes	✓ Considerar class_weight
✓ Analisar cardinalidade	✓ Planejar slice analysis

Fase 1: Machine Learning Pipeline - Entendendo o train_model.py

O script **train_model.py** é o **orquestrador** do pipeline de ML. Ele conecta todas as peças: carregamento, processamento, treino, avaliação e serialização.

Anatomia do Pipeline



Passo a Passo Detalhado

1. Carregamento dos Dados

```
project_path = os.getcwd()
data_path = os.path.join(project_path, "data", "census.csv")
data = pd.read_csv(data_path)
```

Por que `os.getcwd()`?

- Retorna o diretório atual de trabalho
- Torna o script **portável** (funciona em qualquer máquina)
- Alternativa: usar `Path(__file__).parent` para path relativo ao script

2. Split Train/Test

```
train, test = train_test_split(data, test_size=0.20, random_state=42)
```

Conceitos importantes:

Parâmetro	Valor	Significado
<code>test_size</code>	0.20	20% para teste, 80% para treino
<code>random_state</code>	42	Semente para reproduzibilidade

POR QUE SEPARAR TRAIN/TEST?

Dados (32,562 linhas)

TRAIN (80%)
26,050 linhas

Modelo APRENDE
com estes dados

TEST (20%)
6,512 linhas

Modelo é
AVALIADO
(nunca viu)

Se avaliar no TRAIN → modelo pode ter "decorado" (overfitting)
Se avaliar no TEST → avaliação honesta de generalização

3. Processamento de Dados (process_data)

```
# TREINO: Cria os encoders
X_train, y_train, encoder, lb = process_data(
    train,
    categorical_features=cat_features,
    label="salary",
    training=True # <-- IMPORTANTE
)

# TESTE: Usa os encoders do treino
X_test, y_test, _, _ = process_data(
    test,
    categorical_features=cat_features,
    label="salary",
    training=False, # <-- IMPORTANTE
    encoder=encoder, # <-- Reutiliza do treino
    lb=lb             # <-- Reutiliza do treino
)
```

Por que `training=True` vs `training=False`?

DATA LEAKAGE - O Erro Mais Comum em ML

- ✗ **ERRADO:** Fazer fit no dataset completo

```
encoder.fit(TODOS_OS_DADOS) # Inclui teste!
encoder.transform(train)
encoder.transform(test) # Vazou informação do teste!
```

- ✓ **CORRETO:** Fazer fit APENAS no treino

```
encoder.fit(train)      # training=True
encoder.transform(train)
encoder.transform(test) # training=False, usa encoder
```

Data Leakage = Modelo "vê" dados de teste durante treino
 Resultado: Métricas infladas, modelo ruim em produção

O que `process_data` faz internamente:

INPUT: DataFrame com colunas mistas

age	workclass	education	...	salary
39	State-gov	Bachelors	...	<=50K

```
STEP 1: Separar features categóricas e contínuas
```

Contínuas: age, fnlgt, education-num, capital-gain, ...

Categóricas: workclass, education, marital-status, ...

```
STEP 2: One-Hot Encoding (categóricas → números)
```

```
workclass = "State-gov"
```

↓

```
workclass_Federal-gov: 0
```

```
workclass_Local-gov: 0
```

```
workclass_Private: 0
```

```
workclass_Self-emp-inc: 0
```

```
workclass_State-gov: 1 ← Hot!
```

...

```
STEP 3: Label Binarizer (target → 0/1)
```

```
salary = "<=50K" → 0
```

```
salary = ">50K" → 1
```

```
STEP 4: Concatenar tudo
```

```
X = [contínuas] + [categóricas_encoded]
```

```
y = [labels_binarized]
```

OUTPUT: Arrays numpy prontos para sklearn

```
X: (26050, 108) ← 108 features após encoding
```

```
y: (26050,) ← Labels binárias
```

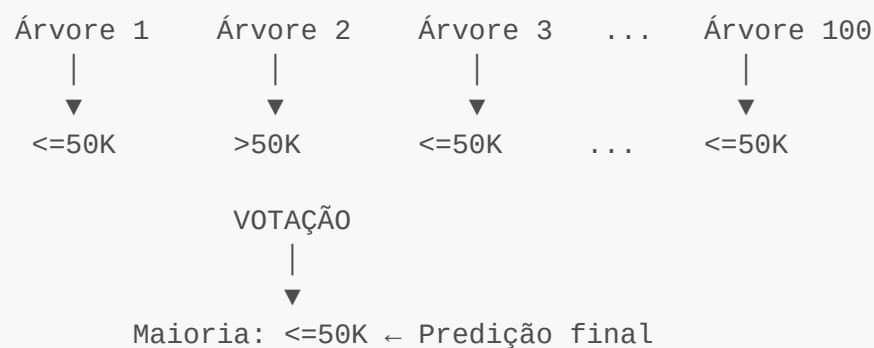
4. Treinamento do Modelo

```
model = train_model(X_train, y_train)
```

Internamente usa RandomForestClassifier:

RANDOM FOREST - Como Funciona

É um "comitê" de árvores de decisão que votam:



Parâmetros usados:

`n_estimators=100` → 100 árvores no comitê
`random_state=42` → Reprodutibilidade

Por que Random Forest?

- ✓ Funciona bem "out of the box"
- ✓ Não precisa escalar features
- ✓ Robusto a outliers
- ✓ Bom para dados tabulares
- ✓ Feature importance grátis

5. Serialização (Salvando Artefatos)

```
save_model(model, "model/model.pkl")
save_model(encoder, "model/encoder.pkl")
save_model(lb, "model/lb.pkl")
```

Por que salvar encoder e lb também?

ARTEFATOS NECESSÁRIOS PARA INFERÊNCIA

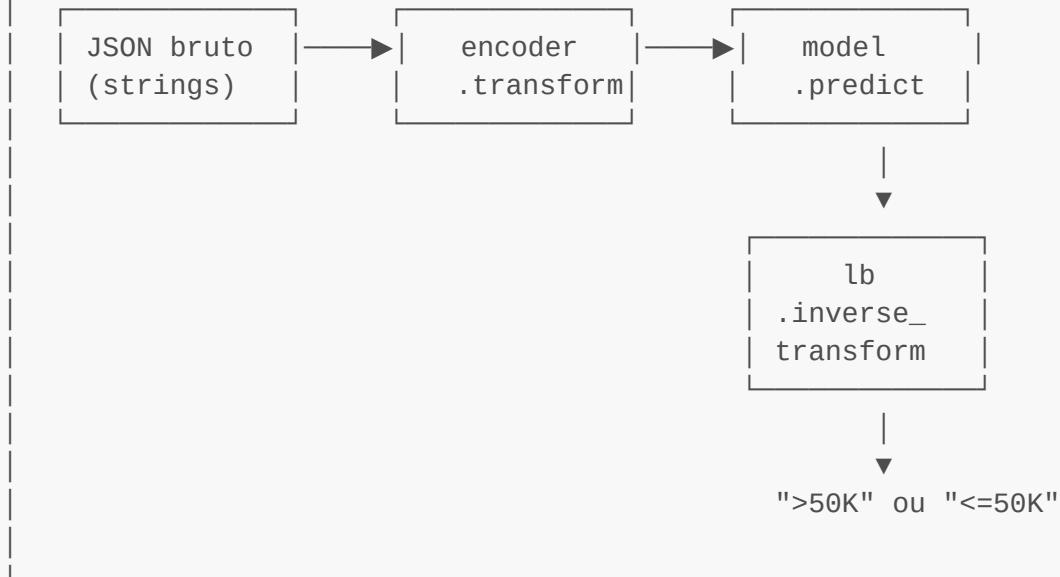
Em PRODUÇÃO (FastAPI), você recebe dados BRUTOS:

```
{
  "age": 39,
  "workclass": "State-gov",   ← String!
  "education": "Bachelors",  ← String!
  ...
}
```

Mas o modelo espera NÚMEROS (array numpy):

[39, 0, 0, 1, 0, 0, ...] ← One-hot encoded

Você PRECISA dos mesmos encoders do treino para transformar!



6. Métricas de Avaliação

```
preds = inference(model, X_test)
p, r, fb = compute_model_metrics(y_test, preds)
```

Entendendo Precision, Recall e F1:

MATRIZ DE CONFUSÃO

		PREDITO	
		<=50K	>50K
REAL	<=50K	TN (Correto)	FP (Erro!)
	>50K	FN (Erro!)	TP (Correto)

MÉTRICAS

$$\text{PRECISION} = \text{TP} / (\text{TP} + \text{FP})$$

"Dos que eu disse >50K, quantos realmente são?"

→ Evita Falsos Positivos

$$\text{RECALL} = \text{TP} / (\text{TP} + \text{FN})$$

"Dos que realmente são >50K, quantos eu encontrei?"

→ Evita Falsos Negativos

$$\text{F1} = 2 * (\text{Precision} * \text{Recall}) / (\text{Precision} + \text{Recall})$$

"Média harmônica entre Precision e Recall"

→ Equilibra ambos

POR QUE NÃO USAR ACCURACY?

Dataset: 75% <=50K, 25% >50K (desbalanceado!)

Modelo "burro" que SEMPRE prevê <=50K:

→ Accuracy = 75% (parece bom!)

→ Precision = 0% (nunca acerta >50K)

→ Recall = 0% (nunca encontra >50K)

→ F1 = 0% (modelo inútil)

F1 é mais honesto para dados desbalanceados!

7. Slice Analysis (Análise de Viés)

```
for col in cat_features:
    for slicevalue in sorted(test[col].unique()):
        p, r, fb = performance_on_categorical_slice(
            data=test,
            column_name=col,
            slice_value=slicevalue,
            ...
        )
```

Por que isso é importante?

FAIRNESS / VIÉS DO MODELO

Métricas GLOBAIS podem esconder problemas:

F1 Global = 0.72 ← "Parece bom!"

Mas olhando por FATIAS (slices):

sex = Male	F1 = 0.78	← Melhor
sex = Female	F1 = 0.61	← Pior!
race = White	F1 = 0.74	← Melhor
race = Black	F1 = 0.58	← Pior!

O modelo tem VIÉS! Performa pior para certos grupos.

Isso é crítico para:

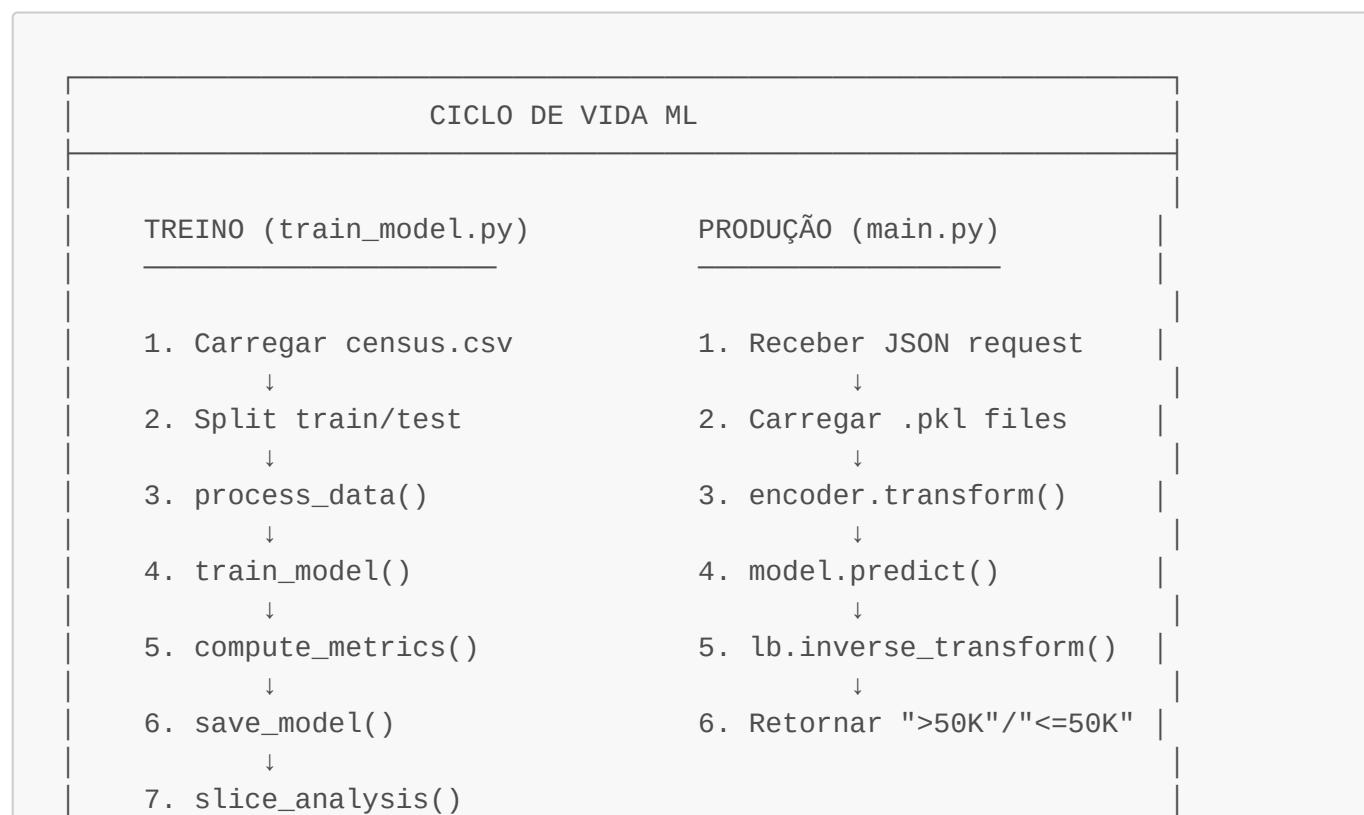
- Compliance regulatório (LGPD, GDPR)
- Ética em ML
- Evitar discriminação algorítmica

`slice_output.txt` documenta isso para auditoria.

Artefatos Gerados pelo Pipeline

Arquivo	Conteúdo	Uso
<code>model/model.pkl</code>	RandomForestClassifier treinado	Inferência na API
<code>model/encoder.pkl</code>	OneHotEncoder fitted	Transformar features categóricas
<code>model/lb.pkl</code>	LabelBinarizer fitted	Converter 0/1 → "<=50K"/">50K"
<code>slice_output.txt</code>	Métricas por categoria	Auditoria de viés/fairness

Resumo Visual do Pipeline



Resultado:

- model.pkl
- encoder.pkl
- lb.pkl
- slice_output.txt

Resultado:

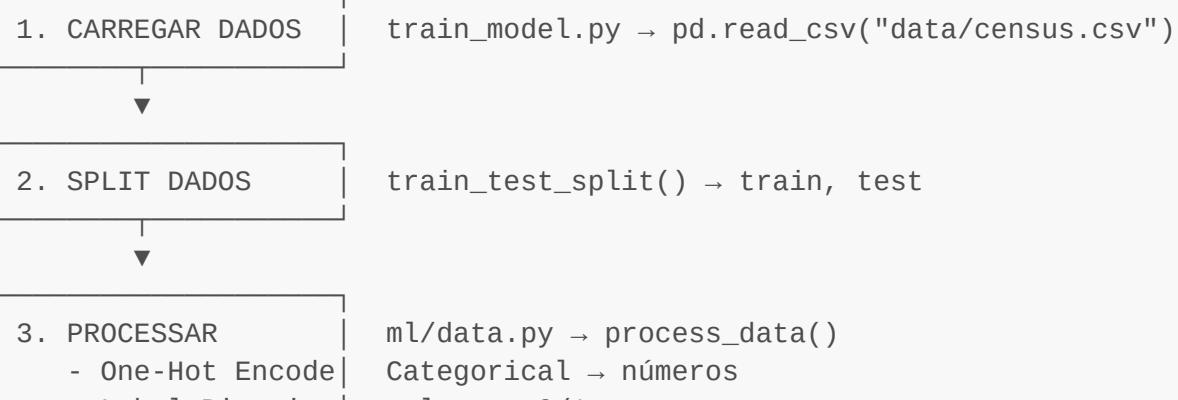
- Predição em tempo real
- Latência baixa
- Escalável

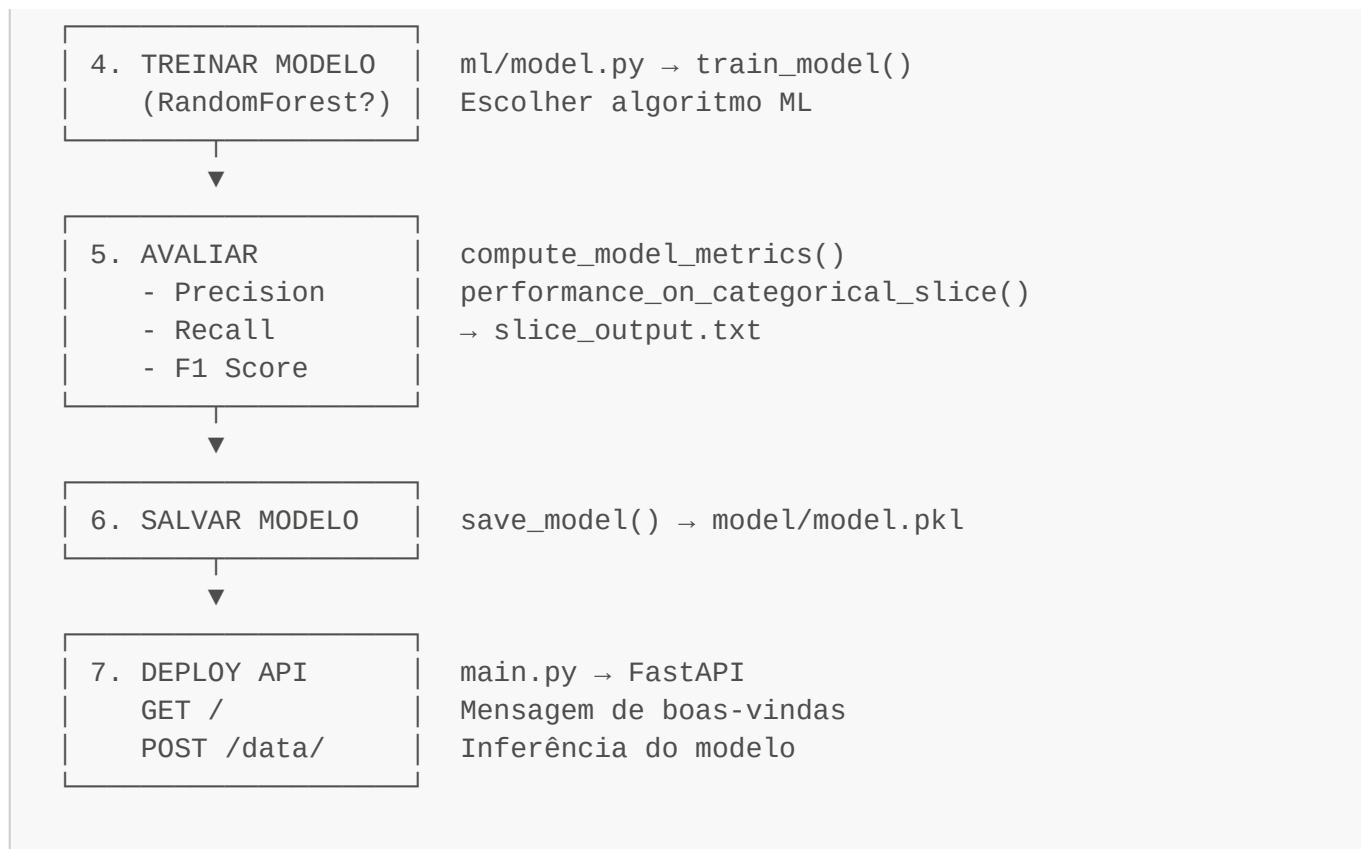
Análise Completa do Projeto

Estrutura do Projeto

```
Project Root/
├── data/
│   └── census.csv      # Dataset de classificação (30k+ linhas)
├── model/
│   └── .gitignore      # Diretório para salvar modelos treinados
└── ml/
    ├── __init__.py
    ├── data.py          # ✓ Processamento de dados (COMPLETO)
    └── model.py         # △ Funções ML (PARCIAL - tem TODOS)
├── .github/workflows/
    └── ci.yml          # ✓ CI/CD Pipeline (COMPLETO)
├── main.py            # ✗ FastAPI app (TODO)
├── train_model.py     # ✗ Script de treino (TODO)
├── test_ml.py         # ✗ Testes unitários (TODO)
├── local_api.py       # ✗ Cliente API (TODO)
├── model_card_template.md # ✗ Documentação do modelo (TODO)
├── pyproject.toml      # ✓ Configuração moderna
└── .python-version     # ✓ Python 3.12
```

Fluxo do ML Pipeline





Status de Implementação

Componente	Arquivo	Status	O que falta
Processamento dados	ml/data.py	✓ Completo	-
Métricas	ml/model.py	✓ Completo	-
train_model()	ml/model.py	✗ TODO	Escolher algoritmo ML
inference()	ml/model.py	✗ TODO	Implementar predição
save/load_model()	ml/model.py	✗ TODO	Serialização pickle
slice_performance()	ml/model.py	✗ TODO	Filtrar por categoria
Script treino	train_model.py	✗ TODO	6 partes para completar
FastAPI app	main.py	✗ TODO	Endpoints GET/POST
Testes	test_ml.py	✗ TODO	Mínimo 3 testes
Cliente API	local_api.py	✗ TODO	Testar endpoints
Model Card	model_card_template.md	✗ TODO	Documentação

Próximos Passos (Ordem Recomendada)

Fase 1: Core ML

- ☐ Implementar `train_model()` em `ml/model.py`
- ☐ Implementar `inference()` em `ml/model.py`

- Implementar `save_model()` e `load_model()` em `ml/model.py`
- Implementar `performance_on_categorical_slice()` em `ml/model.py`

Fase 2: Pipeline de Treino

- Completar `train_model.py` (6 TODOS)
- Rodar treino e gerar modelo
- Gerar `slice_output.txt`

Fase 3: Testes

- Escrever 3+ testes em `test_ml.py`
- Garantir que CI passa

Fase 4: API

- Implementar FastAPI em `main.py`
- Implementar GET / e POST /data/
- Testar com `local_api.py`

Fase 5: Documentação

- Preencher `model_card_template.md`
- Screenshots para entrega

Fase 4 Concluída: FastAPI + Cliente HTTP

O que foi implementado

1. `main.py` - API RESTful com FastAPI

```
# Estrutura básica de uma API FastAPI para ML
from fastapi import FastAPI
from pydantic import BaseModel, Field

# 1. Carregar artefatos do modelo ao iniciar
encoder = load_model("model/encoder.pkl")
model = load_model("model/model.pkl")

# 2. Criar instância da aplicação
app = FastAPI()

# 3. Endpoint GET - Health check / Welcome
@app.get("/")
async def get_root():
    return {"message": "Welcome to the ML inference API!"}

# 4. Endpoint POST - Inferência
@app.post("/data/")
async def post_inference(data: Data):
```

```
# Processar dados → Inferência → Retornar resultado
return {"result": apply_label(_inference)}
```

2. local_api.py - Cliente para testar a API

```
import requests

# GET request
r = requests.get("http://127.0.0.1:8000")
print(f"Status code: {r.status_code}")
print(f"Welcome message: {r.json()['message']}")

# POST request com dados JSON
r = requests.post("http://127.0.0.1:8000/data/", json=data)
print(f"Status code: {r.status_code}")
print(f"Result: {r.json()['result']}
```

Padrão FastAPI para ML - Template Reutilizável

PADRÃO: FastAPI + Modelo ML

1. DEFINIR SCHEMA (Pydantic)

```
class InputData(BaseModel):
    feature1: int = Field(..., example=42)
    feature2: str = Field(..., example="value")

→ Valida dados automaticamente
→ Gera documentação OpenAPI
→ Use `alias` para nomes com hífen/caracteres especiais
```

2. CARREGAR MODELOS NO STARTUP

```
encoder = load_model("path/encoder.pkl")
model = load_model("path/model.pkl")

→ Carrega UMA vez, não a cada request
→ Reduz latência significativamente
```

3. ENDPOINT DE INFERÊNCIA

```
@app.post("/predict/")
async def predict(data: InputData):
    processed = preprocess(data)
    result = model.predict(processed)
    return {"prediction": result}
```

Pontos Importantes para Projetos Futuros

Conceito	O que fazer	Por quê
Pydantic alias	<code>alias="feature-name"</code>	Python não aceita - em variáveis
Field examples	<code>Field(..., example=42)</code>	Documenta API automaticamente
Carregar modelo global	Fora das funções	Evita reload a cada request
process_data training=False	Sempre em inferência	Usa encoder existente, não cria novo
requests.post com json=	<code>json=data</code> não <code>data=data</code>	Serializa dict para JSON

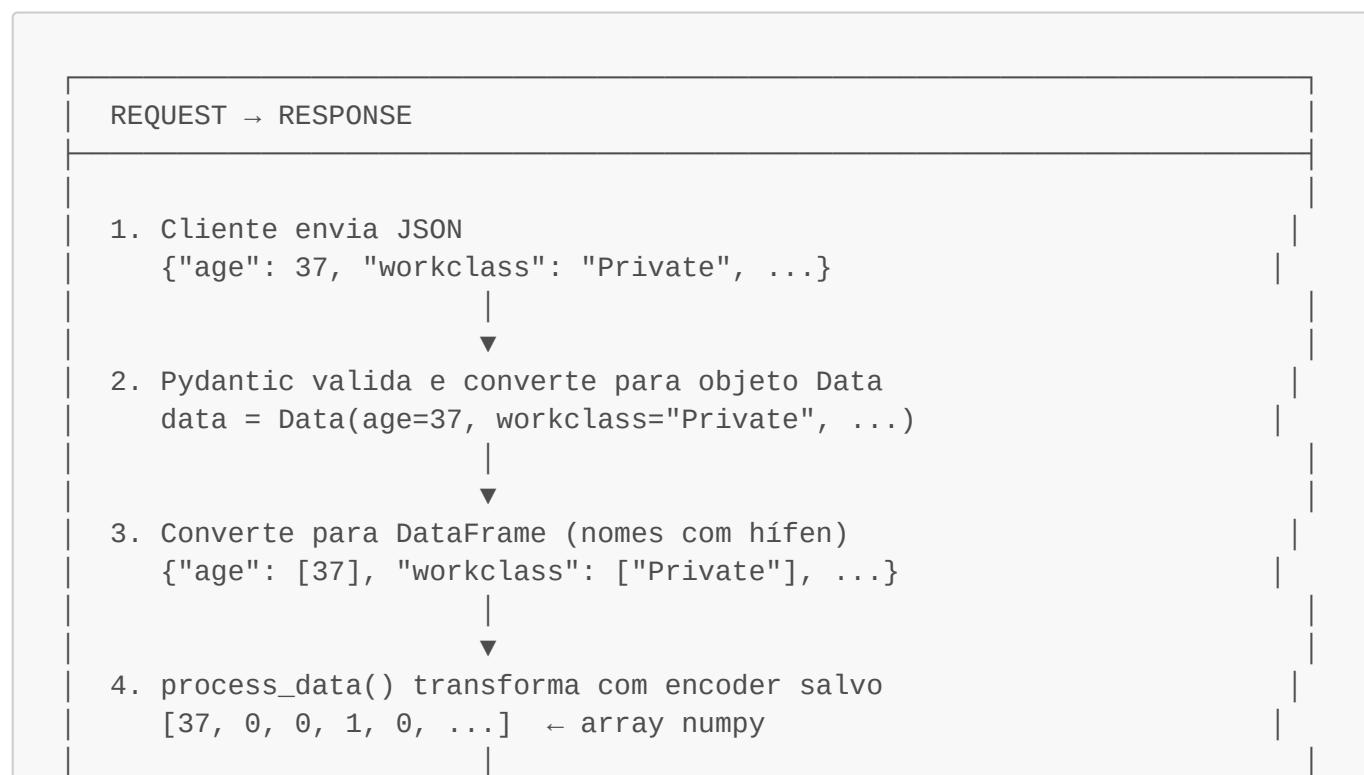
Como testar a API

```
# Terminal 1: Iniciar servidor
uvicorn main:app --reload

# Terminal 2: Testar com cliente
python local_api.py

# Alternativa: Acessar docs interativos
# http://127.0.0.1:8000/docs (Swagger UI)
# http://127.0.0.1:8000/redoc (ReDoc)
```

Fluxo de Dados na Inferência



```

5. model.predict() retorna 0 ou 1
      |
      v
6. apply_label() converte para string
  0 → "<=50K" | 1 → ">50K"
      |
      v
7. Retorna JSON
  {"result": "<=50K"}

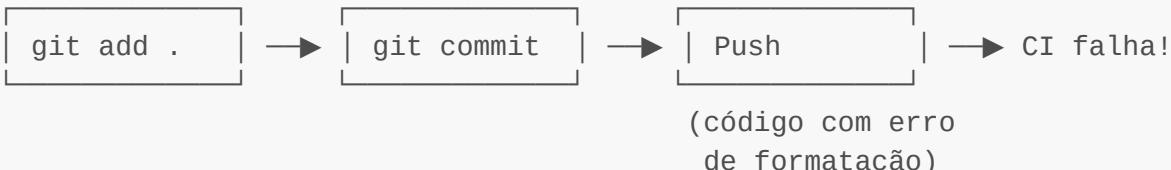
```

Sugestões de Melhoria para Aprendizado

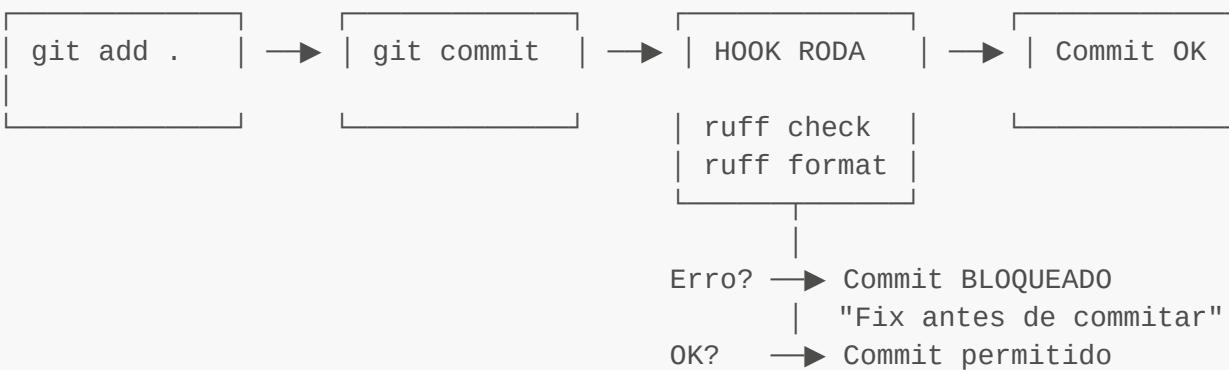
1. Pre-commit Hooks (Automatizar qualidade)

Pre-commit hooks são scripts que rodam automaticamente **antes** de cada commit. Se o script falhar, o commit é bloqueado.

Fluxo sem pre-commit



Fluxo com pre-commit



Benefícios

Sem pre-commit

Com pre-commit

Sem pre-commit	Com pre-commit
Descobre erro no CI (depois do push)	Descobre erro antes do commit
Perde tempo esperando CI	Feedback instantâneo
Commits com código feio	Código sempre formatado

Como configurar

Passo 1 - Instalar pre-commit:

```
uv add --dev pre-commit
```

Passo 2 - Criar .pre-commit-config.yaml:

```
repos:
  - repo: https://github.com/astral-sh/ruff-pre-commit
    rev: v0.9.0
    hooks:
      - id: ruff          # linting
        args: [--fix]
      - id: ruff-format  # formatação
```

Passo 3 - Ativar os hooks:

```
uv run pre-commit install
```

Passo 4 - Pronto! Agora todo git commit roda ruff automaticamente.

2. Cobertura de Testes

Adicionar pytest-cov para ver % de código testado:

```
uv add --dev pytest-cov
uv run pytest --cov=ml --cov-report=html
```

3. Type Hints

Adicionar tipagem ao código para melhor documentação:

```
def train_model(X_train: np.ndarray, y_train: np.ndarray) ->
RandomForestClassifier:
  ...
  /
```

4. Logging

Substituir prints por logging para produção:

```
import logging
logging.info("Treinando modelo...")
```

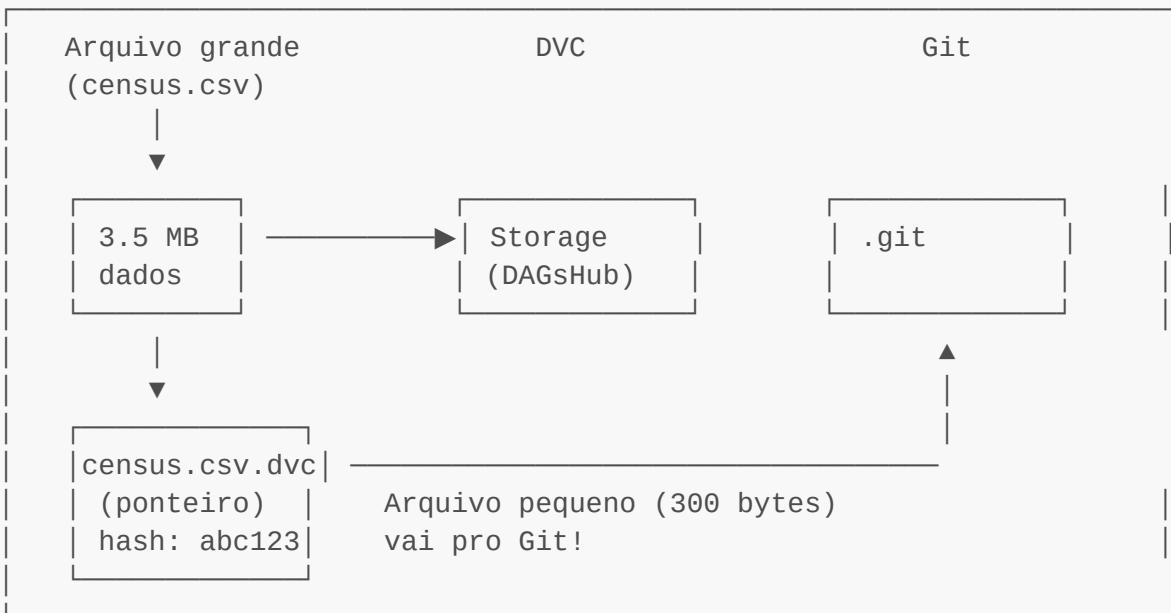
5. DVC (Data Version Control)

DVC é o "Git para dados". O Git não foi feito para arquivos grandes (datasets, modelos ML), então o DVC resolve isso.

O Problema

Git funciona bem para:	Git NÃO funciona para:
Código (.py, .js, .yaml) Arquivos pequenos Texto	Datasets grandes (100MB+) Modelos treinados (.pkl, .h5) Imagens/Vídeos para treino

Como o DVC funciona



Configuração com DAGsHub (novo projeto)

Passo 1 - Instalar DVC:

```
uv add --dev dvc
```

Passo 2 - Inicializar DVC:

```
dvc init
```

Passo 3 - Configurar remote do DAGsHub:

```
# Adicionar remote
dvc remote add -d origin https://dagshub.com/FabioCLima/Deploying-a-
Scalable-ML-Pipeline-with-FastAPI.dvc

# Configurar autenticação (use seu token do DAGsHub)
dvc remote modify origin --local auth basic
dvc remote modify origin --local user FabioCLima
dvc remote modify origin --local password SEU_TOKEN_DAGSHUB
```

Passo 4 - Adicionar dataset ao DVC:

```
# Remover do Git (se já estava rastreado)
git rm -r --cached data/census.csv

# Adicionar ao DVC
dvc add data/census.csv

# Commitar ponteiro no Git
git add data/census.csv.dvc data/.gitignore
git commit -m "Track dataset with DVC"
```

Passo 5 - Enviar dados para DAGsHub:

```
dvc push
```

Comandos DVC úteis

```
# Baixar dados (outro dev ou CI)
dvc pull

# Ver status dos arquivos
```

```
dvc status  
  
# Ver arquivos rastreados  
dvc list .
```

Onde obter o token DAGsHub

1. Acesse: dagshub.com/user/settings/tokens
2. Clique em "**Generate New Token**"
3. Dê um nome (ex: "dvc-local")
4. Copie e guarde em local seguro

Comandos Úteis

```
# Sincronizar dependências  
uv sync  
  
# Rodar testes  
uv run pytest  
  
# Verificar linting  
uv run ruff check .  
  
# Corrigir linting automaticamente  
uv run ruff check --fix .  
  
# Verificar formatação  
uv run ruff format --check .  
  
# Formatar código  
uv run ruff format .
```